



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

TATYANNE DIAS DA SILVA

**ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO EM
ODONTOLOGIA, UMA VISÃO ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE -
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**CAMPINA GRANDE
2022**

TATYANNE DIAS DA SILVA

**ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO EM
ODONTOLOGIA, UMA VISÃO ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE -
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientadora: Prof^a Dr^a Renata Cardoso Rocha Madruga

CAMPINA GRANDE - PB
2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Tatyane Dias da.

Estágio na atenção primária à saúde na graduação em odontologia, uma visão além dos muros da universidade [manuscrito] : relato de experiência / Tatyane Dias da Silva. - 2022.

26 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga, Departamento de Odontologia - CCBS."

1. Sistema Único de Saúde. 2. Odontologia. 3. Saúde da família. 4. Atenção primária à saúde. I. Título

21. ed. CDD 610

TATYANNE DIAS DA SILVA

ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA GRADUAÇÃO EM
ODONTOLOGIA, UMA VISÃO ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE -
RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado ao
Departamento do Curso de
Odontologia da Universidade
Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do
título de Cirurgião-Dentista.

Aprovada em: 28 / 03 / 2022.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Eraldo Viana Ferreira – (Avaliador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Elyssama Alvarenga Tertto Vieira Ramalho – (Avaliadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha mãe, pelo apoio, dedicação e
amor, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela graça alcançada, não foi fácil chegar até aqui. Muitas dificuldades no meio do caminho, de início entre idas e vindas de Araruna para Campina Grande, muitos pensamentos de desistir passaram pela minha cabeça, mas sempre soube que Ele estava comigo a todo o momento.

Agradeço à minha maravilhosa mãe, Ana Maria que nunca mediu esforços para que eu estudasse e conseguisse a minha tão sonhada graduação em Odontologia, obrigada mãe por todo suporte, todo abraço, acalento e palavras de amor. Nós conseguimos!!

Agradeço também à minha irmã que sempre veio até mim com pensamento positivo e sempre está disposta a me ajudar.

Meu pai Bernardo, obrigada por toda ajuda e a você meu irmão, Sebastião Bernardo Dias Júnior (in memoriam) sei que vibraria muito com essa conquista.

Aos meus grandes amigos da graduação, Elbert e Taynná, grata por toda ajuda, conselho, abraço amigo e companheirismo, levarei cada momento para sempre comigo.

Agradeço a minha querida orientadora Prof.^a Renata Cardoso Rocha Madruga por todo auxílio, disponibilidade e por todas as suas maravilhosas aulas que são ministradas com tanto amor e esmero, foi através de cada aula que o meu encantamento pelo SUS se iniciou.

Agradeço também a banca examinadora pela disponibilidade e contribuição ao trabalho.

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde é responsável pelo primeiro contato do usuário no Sistema Único de Saúde - SUS por meio da implementação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) pelo Brasil, com o intuito de promover saúde e prevenir doenças. É de suma importância a inserção do estudante da área de saúde na realidade de uma equipe da UBS, pois, quando este formar-se profissionalmente perceberá as necessidades e desafios da Atenção Primária e atuará com mais experiência. E, além da teoria, aprenderá também na prática a prestar um serviço de melhor qualidade. O objetivo deste relato de experiência foi descrever a vivência de graduandas do quarto período do curso de Odontologia, no componente curricular Estágio na Estratégia Saúde da Família I da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Durante o estágio foram exercitadas habilidades de planejamento, trabalho em equipe, acolhimento, humanização, participação dos usuários e a importância do trabalho interprofissional, pois, juntamente com a equipe de saúde foi possível realizar ações preventivas e de promoção de saúde com distintos grupos de usuários de uma UBS.

Palavras-chaves: Preceptorial. Estratégia Saúde da Família. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Odontologia

ABSTRACT

Primary Health Care is responsible for the first contact of the user in the Unified Health System - SUS through the implementation of Basic Health Units (UBS) throughout Brazil, with the aim of promoting health and preventing diseases. It is extremely important to insert the student in the health area in the reality of a UBS team, because, when they are trained professionally, they will perceive the needs and challenges of Primary Care and will act with more experience. And, in addition to theory, you will also learn in practice how to provide a better quality service. The objective of this experience report was to describe the experience of undergraduates in the fourth period of the Dentistry course, in the curricular component Internship in the Family Health Strategy I of the State University of Paraíba - UEPB. During the internship, planning skills, teamwork, reception, humanization, user participation and the importance of interprofessional work were exercised, because, together with the health team, it was possible to carry out preventive and health promotion actions with different groups of users. of a UBS.

Keywords: Preceptorship. Family Health Strategy. Unified Health System. Primary Health Care. Dentistry

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Escuta ao usuário na visita domiciliar..... | 18 |
| Figura 2 - Visita Domiciliar..... | 18 |
| Figura 3 - Demonstração do álbum seriado..... | 20 |
| Figura 4 - Escovação supervisionada..... | 20 |
| Figura 5 - Ação na sala de espera..... | 22 |
| Figura 6 - Demonstração da escovação com manequim odontológico.... | 22 |
| Figura 7- Graduandas e preceptora com as usuárias mães..... | 23 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS Agente Comunitário de Saúde

APS Atenção Primária à Saúde

ASB Auxiliar de Saúde Bucal

CCBS Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

CD Cirurgião-Dentista

ESF Estratégia Saúde da Família/Equipe Saúde da Família

LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PNAB Política Nacional de Atenção Básica

PPP/PPC Projeto Político Pedagógico do Curso

PROGRAD Pró Reitoria de Graduação

PSF Programa Saúde da Família

SUS Sistema Único de Saúde

UBS Unidade Básica de Saúde

VD Visita Domiciliar

SUMÁRIO

| | | |
|----------|------------------------------------|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 10 |
| 2 | METODOLOGIA | 13 |
| 3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA | 15 |
| 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 24 |
| | REFERÊNCIAS | 25 |

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de discentes. Ou seja, é uma etapa da graduação que proporciona ao estudante/estagiário adquirir um pouco de conhecimento profissional que posteriormente será importante para sua inserção no mercado de trabalho, devendo cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela Instituição de Ensino. Dentre os estágios obrigatórios vividos no curso de Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba, temos o estágio supervisionado I, que é o estágio na Estratégia Saúde da Família (ESF).

O surgimento do Programa Saúde da Família (PSF) no Brasil se deu pela necessidade que as políticas públicas de saúde fossem voltadas para a promoção de saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS com o objetivo de melhorar o estado de saúde da população. O PSF é essencial para que haja a aproximação das equipes de saúde e usuários, a partir da Atenção Primária à Saúde evitando o surgimento de doenças e uma maior orientação acerca de práticas que promovem à saúde. (BRASIL, 1994).

Segundo Besen (2007), o PSF visa o trabalho na lógica da Promoção de Saúde, almejando a integralidade da assistência ao usuário como sujeito integrado à família, ao domicílio e à comunidade. Entre outros aspectos, para o alcance deste trabalho é necessário a vinculação dos profissionais e dos serviços com a comunidade e a perspectiva de promoção de ações intersetoriais.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são responsáveis pela operacionalização do Programa Saúde da Família, hoje conhecido como Estratégia Saúde da Família (ESF) e estão localizadas em áreas específicas das cidades, em que cada UBS poderá ter a presença de até 4 equipes de saúde, que pode contar com, no mínimo, um médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico da família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). (BRASIL, 2017). A não obrigatoriedade da equipe de saúde bucal para cada equipe de saúde da ESF faz com que a população deixe de ser assistida como deveria. Pois,

profissionais de saúde bucal além do atendimento odontológico na UBS proporcionam para os usuários atividades educativas e preventivas, ações de promoção de saúde reforçando o trabalho interprofissional em uma Unidade Básica de Saúde.

O fortalecimento da atenção básica a partir da reorganização do SUS e a consolidação da Estratégia Saúde da Família (ESF) têm auxiliado na redução das desigualdades e irregularidades no que diz respeito ao acesso aos serviços de saúde. (AGOSTINHO, 2010)

Vale ressaltar que a nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada em setembro de 2017 pela portaria nº 2.436, sustentou que a ESF é a estratégia de maior prioridade para a expansão e consolidação da atenção básica, e, além disso, reforçou o papel da atenção básica por meio da articulação com importantes iniciativas do SUS, como a ampliação das políticas intersetoriais e de promoção de saúde. (BRITO et al 2021; BRASIL, 2017)

A atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável por tentar garantir a integralidade do usuário a partir das suas ações assistenciais, de promoção de saúde, ações preventivas e curativas. (BRASIL, 1990). Dito isto, para ser possível acontecer, torna-se de suma importância a presença de profissionais de saúde empenhados e capacitados, sendo assim, existe uma maior preocupação e exigência durante a graduação, para que os estudantes/estagiários tenham uma melhor visão sobre esse campo de atuação de um profissional de saúde, que é o campo da Atenção Primária à Saúde (APS).

A APS tem o objetivo de suprir os cuidados essenciais à saúde individual e coletiva da população, baseando-se em tecnologias acessíveis, levando os serviços de saúde o mais próximo possível dos lugares de vida e trabalho das pessoas. (ALMA-ATA 1978). Logo, o ensino superior será responsável pelas práticas educacionais que acontecem durante e depois da graduação, em que, docentes e discentes atuam juntos para a formação de seu crescimento, tanto socialmente, quanto profissionalmente. No art. 43 da LDB é possível “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.”

De acordo com Pinto (2000), na teoria, um curso universitário, em especial, uma escola de ciências médicas, existe para: captar os conhecimentos empíricos da

população, analisá-los, identificando o que é correto e lhes conferir conteúdo científico; reunir esse material com as técnicas e os princípios já estudados externamente, formando um novo e mais evoluído conhecimento; devolver a cultura a toda população, fazendo com que seus problemas se resolvam melhor e mais rápido.

Segundo Oliveira e Cunha (2006), o objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se, com isso, que o estudante tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

Este trabalho de conclusão de curso objetivou relatar de forma descritiva uma experiência vivenciada por graduandas do quarto período do curso de Odontologia, no componente curricular Estágio na Estratégia Saúde da Família I da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Em que, juntamente com a equipe de saúde, foi possível realizar ações preventivas e de promoção de saúde com distintos grupos de usuários de uma UBS.

Ressalta-se a importância da inclusão do discente da área de saúde na Atenção Primária, pois, assim, o estudante irá vivenciar a realidade, como funciona e quais são os desafios que são enfrentados em uma UBS, para que seja possível formar um profissional mais humanizado junto aos usuários e a equipe de saúde fornecendo um serviço de qualidade e mais efetivo para a comunidade.

2 METODOLOGIA

A concretização do Estágio na Estratégia Saúde da Família I se deu pela parceria firmada entre a Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande – SMS-CG, com o embasamento teórico prévio por meio dos componentes curriculares ministrados: Introdução à Epidemiologia e Políticas de Saúde, durante o segundo e terceiro período do Curso de Odontologia, respectivamente, dois semestres anteriores a vivência do Estágio. Componentes curriculares estes, que fazem parte do Projeto Político Pedagógico do Curso – PPP/PPC de Odontologia da UEPB, Campus I – Campina Grande.

Utilizando metodologias ativas de aprendizagem os conteúdos teóricos relacionados às principais políticas de Saúde, a Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família são discutidos, a exemplo do processo saúde-doença, os determinantes sociais de saúde, o histórico das Conferências Internacionais de Promoção à Saúde, a importância, atribuições e processo de trabalho da Equipe de Atenção Primária à Saúde, entre eles destacando-se o Agente Comunitário de Saúde - ACS, Cirurgião Dentistas (CD) e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB).

Os estudantes são organizados em grupos e estimulados a pensar e operacionalizar o planejamento/plano de ação com ferramentas lúdicas a serem aplicadas durante a vivência do Estágio na ESF I.

Uma lista com as Unidades Básicas de Saúde que estão disponíveis para o estágio dos discentes é apresentada pela Coordenação de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande em que são analisados, em comum acordo com a coordenação do Estágio da ESF I e demais professores da Saúde Coletiva, o perfil do preceptor, infra estrutura da Unidade e disponibilidade da equipe em receber os estagiários.

Os alunos preenchem um Termo de Compromisso, que é assinado pelos professores supervisores, preceptores do serviço, Coordenação de Saúde Bucal e o setor competente da Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UEPB.

Antes de iniciar as atividades de estágio na UBS, são realizados dois encontros em sala de aula, com o intuito de distribuir os locais de estágio, essa distribuição se dá entre os grupos de estagiários formados, sendo por sorteio ou escolha dos próprios

estagiários. O segundo encontro possibilitará o contato inicial com os preceptores. Onde, os estudantes têm a oportunidade de apresentar ao preceptor o plano de ação elaborado. Para o desenvolvimento das atividades na UBS, os graduandos possuem orientação da coordenadora pedagógica da disciplina, professores supervisores e da preceptora (cirurgiã-dentista).

Trata-se, portanto, de um relato de experiência em que os dados descritos foram obtidos por meio de anotações das atividades e ações feitas durante o estágio na UBS para, posteriormente, serem anexados a um portfólio crítico reflexivo preparado após o estágio supervisionado na UBS.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Componente curricular Estágio na Estratégia Saúde da Família I

O componente curricular Estágio na Estratégia Saúde da Família I tem o objetivo de desenvolver atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos de forma educativa para os usuários que fazem parte do território da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS). Ressalta-se que é de suma importância a criação de um vínculo entre os estudantes/estagiários e a equipe de saúde, para que seja possível obter um contato concreto com a comunidade durante as atividades que serão desenvolvidas no decorrer do estágio. Pois, a partir do estabelecimento do vínculo o estudante/estagiário possa vir a desenvolver o conhecimento acerca do funcionamento prático da UBS e compreender a dinâmica da comunidade a qual está inserida na área adscrita, suas dificuldades e vulnerabilidades, para que, assim, seja possível desenvolver estratégias por meio da realidade constatada e obter a melhoria da atenção prestada aos usuários.

As ações estratégicas de promoção de saúde e prevenção de doenças ou agravos foram elaboradas por quatro estudantes do curso de Odontologia devidamente matriculadas no Estágio na Estratégia Saúde da Família I. Essas ações foram planejadas antes de conhecer a UBS e a comunidade, sendo necessária a adequação do plano de ação no decorrer do estágio, pois existia a ausência de formação de alguns grupos, como o de gestantes, por exemplo.

Local de estágio: A USB e sua área de abrangência

A UBS designada para o Estágio estava localizada no bairro do Tambor, na cidade de Campina Grande- PB. O território da UBS é urbano, com água encanada, saneamento básico e ruas pavimentadas, mas existe a presença de fatores que permitem que a comunidade se torne vulnerável, como: pontos de tráfico e consumo de drogas, pontos de prostituição e violência.

A equipe de saúde da UBS do Tambor I, à época, era composta por duas cirurgiãs-dentistas (em que uma desenvolveu o trabalho da preceptoria), auxiliar de saúde bucal, uma médica, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma

farmacêutica, uma técnica de farmácia, quatro agentes comunitários de saúde, uma recepcionista, uma auxiliar de serviços gerais e um vigilante.

Atividades Desenvolvidas

1º Momento: Conhecendo a UBS, expectativas acerca do estágio.

O primeiro contato com a UBS foi de suma importância, pois, foi possível conhecer toda a equipe de saúde e compreender o trabalho feito por cada um. São profissionais dedicados, humanizados e que, de fato, se importam com o bem estar da comunidade, deve ser levado em consideração a convivência harmônica que existe entre a equipe e com isso, foi possível dar início a criação de um vínculo, entre estagiários e os profissionais de saúde, perdurando por todos os encontros. A UBS em si, engloba ambientes convidativos e incentivadores às práticas saudáveis e preventivas, como: academia de saúde, horta, cantinho da amamentação, clube do Zé Gotinha. E com isso, houve um grande entusiasmo e oportunidade para aproximação com a comunidade, conhecer as dificuldades presentes e contribuir para a melhoria, tanto da UBS, quanto dos usuários.

Diante disto, a inter-relação existente entre a atenção centrada no usuário e a prática interprofissional deve ser considerada como um importante fator para o desenvolvimento de uma atenção à saúde de qualidade, demonstrando que a fragmentação das práticas profissionais é redirecionada para uma prática compartilhada quando a atenção ao usuário e suas necessidades de saúde tornam-se o centro de todo processo de trabalho. (AGRELI et al, 2016)

2º Momento: Visita Domiciliar: mais próximo do usuário

As visitas domiciliares (VD) aconteceram nas casas de usuários que há algum tempo não frequentavam a UBS ou nos casos em que não poderiam se deslocar/locomover até a UBS. Ao longo do Estágio cinco visitas domiciliares foram realizadas, uma, em específico, chamou bastante atenção, usuário com extrema vulnerabilidade social, diabético, usuário de drogas e em situação precária, sem alimento, sem emprego e abandonado pela família, em que, relatou quando sentia dor de dente arrancava-o com um alicate. O Estágio oportuniza identificar a complexidade

dos problemas na Atenção Primária à Saúde e atuar com olhar mais abrangente e humanizado. No caso acima relatado, um homem sem perspectiva de vida, carente e totalmente vulnerável às drogas. O trabalho da preceptoria ficou evidente em dar resolutividade à demanda, inicialmente em convencê-lo a ir até a UBS para averiguar as “cirurgias” dentárias feitas em casa e para uma consulta com a médica da unidade para iniciar o tratamento da diabetes. Como também a comunicação tão importante entre a equipe ao retornar à UBS, a preceptora informou a Agente Comunitária de Saúde sobre a saúde do usuário e pediu que ela reforçasse o convite feito a ele, com isso, viu-se a clareza dos papéis, a atenção centrada no usuário e a comunicação entre a equipe, importância da relação de interligação entre a equipe de saúde.

É possível através do trabalho em equipe obter bons resultados acerca de um único objetivo em comum por meio da resolutividade de problemas. As necessidades que surgem no âmbito de trabalho na área da saúde requerem que o profissional saiba agir estrategicamente com uma abordagem contextualizada e com a atenção centrada no usuário. Vale ressaltar que é de suma importância ter conhecimento, vivências prévias para assim ser possível o desenvolvimento de decisões criativas e flexíveis para as situações que o profissional estará exposto. Mas não só isso, conforme Mitre et al (2008) é necessário haver a escuta qualificada, a empatia, a utilização adequada da linguagem de acordo com o público e a capacidade de trabalhar em equipe e de analisar de forma ampla os problemas identificados.

Segundo Brito et al (2021) é de suma importância a criação desses vínculos entre os profissionais e usuários, que transcendem os trabalhos focados na doença, devem ser transmitidos para os futuros profissionais da área da saúde durante a sua formação, objetivando o perfil de profissionais sensíveis, humanizados e que, de fato, compreendam a relevância de se construir vínculos com a comunidade e sua importância no desempenho das atividades na Unidade de Saúde.

Figura 1- Escuta ao Usuário na Visita Domiciliar



Fonte: acervo pessoal do autor, 2019.

Figura 2- Visita Domiciliar



Fonte: acervo pessoal do autor, 2019.

3º Momento: Ação preventiva: escovação dental supervisionada, uma ação com as crianças

A escovação com dentífrico deve ser um hábito diário, no entanto, é necessário que a qualidade de escovação seja capaz de realizar o controle do biofilme. A escovação dental supervisionada é uma atividade preventiva que pode ser realizada em ambientes coletivos, sobretudo escolas e creches. (BRASIL 2009).

A área de abrangência da UBS Tambor I não dispõe de escola e nem creche, no entanto, houve todo um envolvimento da equipe para busca ativa das crianças cadastradas na Unidade, foi possível perceber o empenho, união e engajamento de toda equipe de ACS para ir em busca das crianças que frequentam e são acompanhadas na UBS.

Para a ação preventiva, o método utilizado para o início da comunicação com as crianças foi o teatro, de forma lúdica, em que houve uma maior compreensão do tema abordado: “Se alimente e escove os seus dentinhos depois”. E, com o intuito de fixar e agregar mais o conteúdo, dito durante o teatro, dois pequenos grupos de cinco crianças cada foram formados, um álbum seriado educativo com informações sobre a higiene bucal, orientações para escovação correta, utilização de fio dental e a importância de ir regularmente ao dentista foi apresentado. Finalizada esta etapa de orientações e conversa com grupo, cada criança ganhou uma escova para a ação preventiva da escovação supervisionada.

As crianças foram muito participativas durante toda a ação, demonstraram entendimento acerca do assunto e ficaram muito satisfeitas em receber uma escova dentária.

De acordo com Oliveira et al (2021) a atuação nas ações de educação em saúde permite o intercâmbio de conhecimentos, pois articula o saber científico e o saber popular. E a aproximação entre os estudantes e a comunidade, proporciona sensibilidade social e o estímulo para a transformação social. Além disso, permite aos participantes a adesão às ações propostas e a atuação compartilhada e dialógica entre todos os atores envolvidos.

Figura 3- Demonstração do Álbum Seriado



Fonte: acervo pessoal do autor, 2019.

Figura 4- Escovação Supervisionada



Fonte: acervo pessoal do autor, 2019.

4º Momento: Ação de promoção de saúde na sala de espera: “Dinâmica mito ou verdade sobre sua saúde”

As atividades desenvolvidas pela equipe da Unidade do Tambor I estão fortemente relacionadas à educação em saúde e, conseqüentemente, ao

empoderamento da comunidade. Com frequência são trabalhadas temáticas importantes para a saúde da população e que estão ocorrendo na população local.

Ao utilizar a sala de espera para um diálogo com os usuários o objetivo foi de potencializar os seus cuidados acerca da sua saúde geral e bucal, como também, proporcionar um atendimento mais dinâmico, humanizado, resolutivo, contribuindo para a autonomia da comunidade, com o intuito de que se tornem responsáveis por sua saúde.

A dinâmica consistia em utilizar uma caixa com algumas perguntas sobre saúde bucal e a saúde geral. Os usuários receberam plaquinhas de mito ou verdade que, no decorrer da dinâmica e após as perguntas feitas, respondiam levantando a placa, do mito ou verdade. Alguns usuários erravam as questões e, na sequência, com diálogo e explicação, a resposta correta daquela determinada questão era apresentada.

O trabalho em equipe e a disseminação de informações a partir de metodologias ativas levaram a uma concretização do objetivo. O diálogo permitiu um maior envolvimento da comunidade, despertando interesse e ocasionando maior fixação do conhecimento.

Conclui-se que a realização dessas atividades proporcionou aos usuários e profissionais uma maior aproximação e uma abordagem holística e humanizada. Com a criação da atividade educativa na sala de espera, percebeu-se a ampliação do vínculo de confiança entre a equipe de saúde e a população local. O contexto vivenciado mostrou a importância do contato direto com o usuário e da abordagem simples e objetiva para o esclarecimento efetivo das informações, favorecendo a sensibilização da comunidade. Os profissionais de saúde têm o importante papel de atuar com estratégias diferenciadas que alcancem resultados positivos. (PINTO et al.,2018)

Figura 5- Ação na Sala de Espera



Fonte: acervo pessoal do autor, 2019.

Figura 6- Demonstração da Escovação com Manequim Odontológico



Fonte: acervo pessoal do autor, 2019.

5º Momento: Especial dia das mães

De acordo com Costa et al (2015) às discussões sobre a vida passam pela filosofia, antropologia, biologia, psicologia, entre tantas outras ciências que assumem o desafio de nos ajudar a entender tão complexo fenômeno. Reconhecendo essa multidimensionalidade que constitui o humano, as rodas de conversa pensam a vida inserida no contexto do viver, da experiência dos sujeitos que as conduzem, permitindo que eles possam refletir sobre suas práticas nos universos cotidianos e promovendo a melhoria e manutenção da saúde mental.

Uma ação especial para as mães usuárias da UBS com o objetivo de proporcionar um momento de acolhimento, descontração e conversa foi realizada. A dinâmica da “caixa com espelho” com a finalidade de que as mães fizessem uma autoanálise a partir do momento que vissem o seu reflexo e a partir disso, despertar o autoconhecimento.

Utilizou-se a roda de conversa entre as mães para que fosse criado um diálogo, em que elas poderiam se expressar sobre a dinâmica apresentada anteriormente, e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmo. Existiu uma comunicabilidade sobre assuntos pessoais, do dia a dia, aflições que sentiam e com isso, umas ajudavam as outras com palavras e conselhos, em uma perspectiva de apoio, colaboração, momento de grande aprendizado sobre a condução de trabalho educativo com grupos.

Observou-se que as rodas de conversa representam uma metodologia que pode contribuir para a formação da autonomia dos sujeitos, proporcionando a comunicação efetiva e promovendo laços de integração entre a tríade serviço/ensino/comunidade. Também possibilitam estratégias de cuidado integrais em saúde, capazes de contribuir com a promoção da saúde, e representam um instrumento importante para o trabalho em saúde mental, principalmente no contexto da Atenção Básica. Além de ser um método dialógico, requer menos dispêndio de insumos e colabora efetivamente com mudanças que reforçam o papel ético, técnico e social que é inerente ao exercício profissional da saúde. (COSTA et al., 2014)

Figura 7- Graduandas e Preceptora com as Usuárias Mães



Fonte: acervo pessoal do autor, 2019.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a experiência adquirida, a proposta do Estágio Supervisionado na Estratégia de Saúde da Família, por meio das vivências descritas, permitiu um olhar mais humanizado e crítico do estagiário, de acordo com as realidades observadas. Permitindo sair da vivência entre muros da universidade, para entender e enxergar a realidade que será enfrentada como futuros profissionais. Uma realidade física (estrutural) e principalmente social. As vivências proporcionaram a reafirmação de que existem pessoas que necessitam de mais: cuidado, esforço para que o seu contexto socioeconômico não determine negativamente na educação, saúde e, conseqüentemente, qualidade de vida.

Nesse relato de experiência e, ainda, de acordo com Neto (2017) a vivência do estágio foi de extrema importância para formação de futuros profissionais mais humanizados, cientes das necessidades de uma Atenção Primária o mais próximo dos usuários e acolhidos pelos profissionais da UBS, como devem agir para que seja prestado um serviço de melhor qualidade nas Unidades de Saúde, entendam a necessidade de um atendimento integralizado, sabendo valorizar a função e importância de toda sua equipe de trabalho. Ressalta-se a importância da continuidade desta estratégia e inclusão dos estágios nos cursos de saúde por todo país.

Destarte, após perceber a realidade da comunidade e o empenho da equipe de saúde, foi possível organizar estratégias de ações a serem desenvolvidas durante o estágio, o que possibilitou aprender sobre autonomia e criatividade. Com isso, percebe-se a importância e a existência de um trabalho interprofissional, pois, foi de grande valia a interação, estudantes/estagiários, com todos da equipe de saúde em suas distintas áreas de formação da UBS Tambor I.

REFERÊNCIAS

Agostinho MR, Oliveira MC, Pinto MEB, Balardin GU, Harzheim E. Autopercepção da saúde entre usuários da Atenção Primária em Porto Alegre, RS. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. 25 de março de 2010; Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/175>. Acesso 05 de Dezembro de 2021.

Agreli, Heloise Fernandes, Peduzzi, Marina and Silva, Mariana Charantola Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2016, v. 20, n. 59, pp. 905-916. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0511>. Acesso 05 de Dezembro de 2021.

Besen, Candice Boppré et al. A estratégia saúde da família como objeto de educação em saúde. *Saúde e Sociedade* [online]. 2007, v. 16, n. 1, pp. 57-68. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902007000100006>>. Epub 13 Feb 2008. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902007000100006>. Acesso em: 07 de dezembro 2021.

BRASIL **Ministério da Saúde**. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, 2017.

BRASIL **Ministério da Saúde**. Programa de Saúde da Família. Brasília, COSAC, 1994.

Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial União**. Brasília, DF, 1990.

BRITO, L. N. S.; LUCAS, R. C. C.; ANDRADE, F. F.; SOUSA, Y. A. B.; LUCAS, R. S. de C. C.; MADRUGA, R. R. C.; SOARES, G. B. Espaços promotores de saúde na Atenção Básica: a experiência dos graduandos de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 1096, 2021. DOI: 10.30979/rev.abeno.v21i1.1096. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1096>. Acesso em: 07 mar. 2022

COSTA, Raphael Raniere Oliveira; FILHO, João Bosco; MEDEIROS Soraya Maria; SILVA, Maria Betania Maciel. As rodas de conversa como espaço de cuidado e promoção da saúde mental **Rev. de Atenção à Saúde**, v. 13, no 43, jan./mar. 2015, p. 30-6

JUNQUEIRA, S. Competências profissionais na estratégia saúde da família e o trabalho em equipe. São Paulo, 2012. p. 93.

Mitre, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2008, v. 13, suppl 2, pp. 2133-2144. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>>. Epub 27 Nov 2008. ISSN 1678-4561.

<https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>. Acesso em: 15 de março de 2022.

NETO, José Assis Cabral. A importância do estágio em atenção primária à saúde na graduação em odontologia. **Anais COPRECIS**. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/31027>>. Acesso em: 08 de março de 2022.

OLIVEIRA TOMAZ FERRARESSO, L. F.; SANTANA CASSEMIRO, S.; SILVA, L. A. M. P. da; SASSAHARA HIGASI, M.; HIROMI IWAKURA KASAI, M. L.; LEAO LINO JUNIOR, H.; SILVA URSI, W. J. Ações extensionistas de promoção da saúde bucal em comunidades atendidas pela Pastoral da Criança em Londrina/PR . **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 1578, 2021. DOI: 10.30979/revabeno.v21i1.1578. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1578>. Acesso em: 08 mar. 2022.

OLIVEIRA, Eloiza Silva Gomes; CUNHA, Vera Lúcia. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2022.

Organização Pan-Americana da Saúde. Declaração de Alma-Ata. In: Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários de Saúde, 6-12 set 1978, Alma-Ata

PINTO, Rodrigues Leticia; Toniolo Nicodemus2, Francielle; Escoura, Camila; Fabiana Gonçalves Lopes, Patrícia; Alvarenga Ferreira, Maysa; da Silva Santos, Álvaro. Sala de espera: espaço para educação em saúde, **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, vol. 6, núm. 3, 2018 Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=497956691013> Acesso em: 03 de março de 2022

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 4ª ed. São Paulo: Santos; 2000.

Secretaria de Atenção à Saúde. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, 2009a. 56 p.